



DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO 2021-2024



Coordenação

Lucile Sousa Moura

Agradecimentos

Regina Sousa

Wellington Dias

Movimentos Sociais

Sindicatos

Conselhos de Profissão

Rodrigo Nunes

População de Teresina

Nazareno Fonteles

Dra. Eugenia Villa

Dalton Macambira

Maria Alzenir Porto

Janaina Mapurunga

Rafael Fonteles



APRESENTAÇÃO

TERESINA

Por entre pedras, palmeiras,
Rios, serras, coqueiros
nasceu, meu Deus, uma sina:
era minha Teresina.

Minha nina, amada menina
chamada Teresina,
lembrei-me, agora, cá
que mesmo co'uma estrela na testa,
enfrentou certos protestos
para sair da banda de lá.

(...)

Gerson Gomes Pereira

Como recompensar esse berço que acolhe piauienses que acreditam no progresso dessa cidade? Percorremos caminhos, becos, vielas, comunidades, zonas e buscamos entender e compreender o teresinense que deseja esperança. Para construir as Diretrizes do Programa de Governo precisamos entender cada espaço e quem o ocupa. Parar, ouvir, refletir, construir. Quantas histórias e sonhos são levados rio abaixo? Os rios Poty e Parnaíba, que abraçam a nossa capital, passam despercebidos. Riquezas e potencialidades são levadas rio abaixo. Será que esses anos todos fizeram muito mais por Teresina? Caminhamos pelos rincões das desigualdades sociais, fixamos nosso novo olhar em vilas, bairros e comunidades, remontamos os cenários urbanos que nos fazem um só povo. Retornamos pelas estradas e atravessamos pontes que nos permitiram um reencontro com nossa gente batalhadora e trabalhadora que constrói cada parte dessa cidade e que merece ter uma vida feliz. Por isso, buscamos a equidade, a igualdade e justiça social que Teresina precisa. Entretanto, o percurso deverá projetar uma Teresina Muito Mais para você, uma Teresina que cresça de forma sustentável, respeitando e valorizando o meio ambiente, a economia, a educação, a cultura, a saúde, o esporte e, sobretudo nossa gente, razão maior de nosso esforço coletivo de construção deste Programa de Governo.



Colocamos dentro do nosso debate temas relevantes e importantes para o desenvolvimento sustentável de Teresina, buscando garantir todas as formas de acessibilidade. Queremos uma Teresina mais inclusiva e com o propósito de reduzir as desigualdades sociais e econômicas. Queremos olhar para todas as regiões e para a zona rural. Para isso, é essencial um verdadeiro sistema de transporte e integração, que permita a efetiva mobilidade urbana (incluindo ciclovias, metrô, ônibus e outras alternativas de transporte), e que leve a população ao trabalho, ao estudo, ao esporte e ao lazer de forma mais digna. Precisamos de um sistema de saúde que tenha uma melhor estrutura, mais humanizada, educativa, formadora e efetiva no seu propósito. Com você vamos somar esforços para fazer a economia e as políticas sociais andarem juntas, visando o desenvolvimento humano e a garantia de direitos.

Vamos gerar emprego e renda aproveitando os potenciais econômicos, como o grande comércio, e também incentivando a economia solidária, o turismo, a cultura e as iniciativas sociais, que geram riquezas para nossa cidade. Muito mais para Teresin@, muito mais para a nossa juventude. Vamos promover e integrar nossos jovens, oferecendo oportunidades concretas e garantindo direitos básicos para sua cidadania. Também contemplamos uma política para inclusão de mulheres na gestão, pois aqui também é lugar de fala e de trabalho. Esse Programa de Governo terá êxito se conseguir movimentar a vida de nossa gente, fazendo desta cidade um lugar melhor pra se viver, criar nossos filhos e netos, uma cidade mais acolhedora, próspera e de progresso. Vamos andar com fé, vamos resgatar a fé do teresinense. Vamos fazer uma cidade muito mais para você!

(...)

Em Teresina já está materializado
Assim como um Ipê, Teresina aprende
Que mesmo em momentos difíceis
Temos que florescer
Para atrair o NOVO e renascer
E entender que sua rápida transição
Quer nos revelar
Que os olhos são a porta
Pela qual entra a beleza no coração
E aceitar que num amanhecer
Suas flores já não estarão mais lá
Para se ver
Por isso, não perca tempo
Para apreciar e perceber



Que assim como um Ipê
Teresina quer renovar e crescer.

Gleyca Lima

Vamos inovar, prosperar e “ipêrar” nessa eleição. Nosso projeto de governo pede seu voto de confiança e assim afirmamos nosso compromisso com as transformações sociais, econômicas, culturais que tanto queremos. Muito mais para Teresi@.

Fábio Nunez Novo



COMPROMISSOS DE GOVERNO

Programa construído para fomentar o crescimento social, econômico, educacional, saúde e de segurança. Foi construído para atender tod@ a população, buscando melhorar a estrutura urbana e cuidando da zona rural. Um olhar para uma nova Teresina buscando integrar, interligar e executar todas as propostas. Este documento foi elaborado por técnicos, associações, pessoas comuns, movimentos sociais e servirá para nortear o trabalho pelos próximos 4 (quatro) anos. Com os pés no chão, responsabilidade e verdade buscaremos atender e executar as propostas. Nosso compromisso é pelo fazer. Nossa prioridade no governo é cuidar do ser humano, além da educação, saúde, segurança, economia e meio ambiente. Temos como principal objetivo promover a dignidade e transformar Teresina numa cidade mais inclusiva e sustentável. Nosso projeto conta com 14 ações que serão desenvolvidas e fundamentadas com posterior estudo técnico, econômico e de viabilidade.

01. MUITO MAIS SAÚDE.

02. MUITO MAIS EDUCAÇÃO.

03. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EMPREENDEDORISMO, TRABALHO E RENDA.

04. HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE URBANA.

05. DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

06. PLANEJAMENTO, GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONTROLE SOCIAL.

07. SEGURANÇA PÚBLICA E ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS.

08. GESTÃO ADMINISTRATIVA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO.

09. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E TURISMO.

10. ESPORTE E LAZER.

11. CULTURA E COMUNICAÇÃO.

12. DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR.

13. JUVENTUDE E CIDADANIA.



14. PROTEÇÃO ANIMAL



1. MUITO MAIS SAÚDE

A nossa Carta Magna, nos artigos 196-200, além de determinar que a saúde é “direito de todos e dever do Estado” criou o Sistema Único de Saúde com o objetivo de universalizar e democratizar o acesso a este direito fundamental, de modo integral, incluindo os serviços de promoção, proteção e recuperação, para todos e todas, e de modo regionalizado, descentralizado, participativo e hierarquizado, sendo orientado pelas necessidades do usuário e não pela sua renda ou posição social. A característica descentralizada do SUS distribui responsabilidades que devem ser assumidas de forma solidária pela União, estados e municípios, em seus devidos contextos. O papel do gestor municipal é determinante na superação dos desafios e na consolidação de um sistema de saúde comprometido com as necessidades de sua região.

Cientes dessas responsabilidades, estamos apresentando propostas para Teresina, que visam cobrir vazios assistenciais, enfrentar o problema das filas de espera, da demora no atendimento, melhorando as relações que se apresentam insatisfatórias entre profissionais e usuários e entre as esferas de poder.

Vamos empreender uma gestão transparente na saúde de Teresina, que inclua e amplie a participação dos usuários e conselho de saúde, dos trabalhadores do sistema único de saúde e que opere sobre o controle social exercido pelo conselho municipal de saúde. O objetivo é racionalizar e potencializar o uso dos recursos, compartilhar gestão e investimentos com Estado e União, e melhorar a qualidade dos serviços que são oferecidos à nossa população. Nessa perspectiva, as ações da Fundação Municipal de Saúde de Teresina estarão perfeitamente alinhadas com os Programas do Governo Estadual e Federal. As medidas objetivam aprimorar os serviços prestados pelo SUS, por intermédio da promoção e atenção à saúde, ampliação do acesso aos serviços, desenvolvimento e inovação do setor, melhoria da gestão e do controle.



- Integrar intensamente as políticas de saúde do município com as do Estado e da União, evitando duplicidade de serviços, a fim de otimizar a capacidade resolutiva do sistema de saúde e reduzir desperdícios de recursos econômicos e sociais;
- Fortalecer e ampliar as Ações na atenção básica, facilitando o acesso e melhorando a qualidade no atendimento, por meio de qualificação da estratégia de Saúde da Família e proporcionando estrutura operacional para que as mesmas desenvolvam suas atividades cada vez mais complexas de diagnóstico, prevenção, promoção e tratamento;
- Melhorar a cobertura vacinal de rotina e de campanha e monitorar as doenças de veiculação hídrica; alimentar e ampliar as ações de Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde;
- Ampliar o SAMU e reestruturar os hospitais de maior porte das regionais municipais de saúde com equipamentos e clínicas especializadas, garantindo, nas quatro grandes regiões da cidade, atendimento multiprofissional de urgência e emergência básico (Unidade de urgência e emergência de fisioterapia, odontologia, médica e outras);
- Descentralizar progressivamente o atendimento ambulatorial de média complexidade, aproximando-o, cada vez mais, do usuário local e incorporar progressivamente nas unidades básicas de saúde (UBS) e no programa Saúde na Escola o uso das técnicas de diagnóstico, de assistência e promoção à distância (telessaúde);
- Implantar serviço municipal de práticas integrativas e outras terapias alternativas reconhecidas pelo SUS;
- Criar o ambulatório especializado para tratamentos da dor crônica;
- Estruturar e ampliar a assistência farmacêutica em toda a rede de saúde do Município;
- Ampliar e efetivar por portaria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF) na rede municipal;
- Criar tratamentos e projeto Hospital Dia;
- Fortalecer os programas da Saúde em toda a rede de saúde e educação do município;



- Ampliar CAP's AD (Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas);
- Fortalecer a Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher, seguindo as principais diretrizes e contemplando as especificidades raça/etnia, orientação sexual, idade, local de trabalho e zona de moradia (Urbano/Rural) e implantar, progressivamente, o atendimento ambulatorial de ginecologia, obstetrícia e pediatria, no terceiro turno (das 18h às 22h);
- Humanizar e promover acessibilidade nos estabelecimentos de saúde da rede municipal e expandir a atenção integral a saúde do idoso, do adolescente e da criança;
- Firmar com órgãos municipais e estaduais a construção de uma rede municipal de cuidados à pessoa com deficiência, com uma série de estratégias e serviços de atendimento às necessidades específicas de pessoas com deficiência auditiva, física, visual, intelectual, múltiplas deficiências, ostomizados e nanismo.

2. MUITO MAIS EDUCAÇÃO

A educação é o primeiro dos direitos sociais previstos na nossa Constituição Federal. Não por acaso uma vez que ela é um dos pilares da sociedade, instrumento de socialização, suporte para a emancipação cidadã. Aos gestores públicos, cabe a responsabilidade de planejar e ofertar a cada cidadão e cidadã, o mais próximo possível de sua residência, educação de qualidade, inclusiva, igualitária e justa. Nosso Programa de Governo, além de priorizar investimentos em educação, induz que os pais, alunos, professores e servidores sintam-se responsáveis pelo desempenho da escola e participem de iniciativas que visem a universalização do acesso, a qualidade e a permanência do aluno na escola, buscando um relacionamento harmônico, parceiro e complementar com o Governo do Estado e o Ministério da Educação.

- Garantir a política de UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL para crianças de 04 e 05 anos, até 2024, conforme estabelece a



Emenda Constitucional 59/2009, contemplando a reestruturação e ampliação de creches para atender pelo menos 50% das crianças de 0 a 3 anos, até 2025;

- Estimular o ensino profissionalizante buscando reestruturação dos escolões e parceria com o Estado. Formar jovens e adultos para atender a demanda do mercado de trabalho em Teresina;
- Estimular o empreendedorismo nas escolas e potencializar atividades científicas que promovam uma cidade sustentável;
- Ampliar as políticas de EDUCAÇÃO INCLUSIVA, assegurando o direito à educação de estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades (superdotação);
- Mapear e Implantar a EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL em até 30% das escolas municipais até 2025, priorizando os bairros mais periféricos e violentos;
- Criar o PROGRAMA ESTUDANTE INTERCAMBIO como forma de incentivar e reconhecer o desenvolvimento dos alunos nas atividades escolares, artísticas e esportivas, premiando-os com viagens no território nacional para estudar e desenvolver mais seu conhecimento cultural e educacional;
- Ampliar o acesso à internet e às novas tecnologias com a implantação de SALAS MULTIMÍDIAS (desenvolvimento das metodologias ativas e interdisciplinaridade) para permitir a todos os alunos o ensino básico como também de línguas, educação ambiental, educação do trânsito, dentre outras demandas de formação;
- Criar o “MUITO MAIS UNIFORME” com distribuição gratuita de Uniforme Escolar completo para famílias carentes e cadastradas em programas sociais;
- Garantir a ALIMENTAÇÃO ESCOLAR SAUDÁVEL e ampliar a aquisição dos produtos da agricultura familiar e agroecológica;
- Revisar e modernizar o PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO vigente;
- Garantir a GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA e o fortalecimento dos conselhos escolares;



- Intensificar as ações de VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E PERMANENTE dos profissionais da educação;
- Desenvolver ações, em parceria com o Estado e a União, visando o combate à violência e a promoção de uma CULTURA DE PAZ NAS ESCOLAS, e buscar convênios com entidades sociais que desenvolvem arte, educação, esporte e cultura;
- Estimular convênios e parcerias para fortalecimento DAS ESCOLAS DO CAMPO com equipamentos educativos e propostas pedagógicas adequadas ao contexto sociocultural, político e econômico das comunidades;
- Disponibilizar aos finais de semana o espaço das escolas para oficinas de formação profissional, reforço escolar, práticas de esporte e cultura. Para isso, precisaremos trabalhar de forma harmoniosa entre outros órgãos municipais;
- Aquisição de ônibus escolares acessíveis e adequados, promoção da acessibilidade arquitetônica nas escolas e aumento de crianças e adolescentes beneficiados pelo BPC (Benefício de Prestação Continuada).

3. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EMPREENDEDORISMO, TRABALHO E RENDA

O Desenvolvimento para a zona rural de Teresina dar-se-á através do fomento às principais cadeias produtivas da agricultura urbana e familiar, quais sejam: piscicultura, horticultura, avicultura, bovinocultura (revitalização da bacia leiteira) mandiocultura, fruticultura, agroindústria e atividades não agrícolas e extrativismo vegetal (babaçu) com o objetivo de gerar renda, ocupação de mão de obra, alimentação saudável, fixação das famílias no campo, abastecimento de mercado interno e institucional. Para atingir esse objetivo, a Prefeitura Municipal de Teresina implementará um sistema de cultivo de bases agroecológicas e sustentável, estabelecendo processos de transição e valorizando a agrobiodiversidade. Essa atividade será acompanhada de ações



de infraestrutura como: estradas, energia elétrica, abastecimento d'água, saneamento básico e de educação, saúde, esporte e lazer.

- Implantar o Programa PRODUIR MAIS NO CAMPO, visando a capacitação técnica continuada para agricultores urbanos e rurais e familiares de Teresina voltado para a gestão dos projetos produtivos e da organização social das famílias.
- Fortalecer o programa de regularização fundiária, com vistas a resolver os problemas de POSSE DA TERRA e MORADIAS;
- Instituir linha de crédito popular diferenciado voltado para os agricultores da cidade (rural e urbana), familiares e extrativistas;
- Fortalecer a agricultura urbana/rural e familiar revitalizando os campos agrícolas e hortas comunitárias;
- Incentivar e fomentar a produção irrigada;
- Implantar feiras locais de produtos da agricultura urbana/rural e familiar, garantindo os princípios da segurança alimentar e nutricional e da soberania alimentar;
- Intensificar Programa de abastecimento alimentar implantando entrepostos de beneficiamentos de produtos da agricultura urbana/rural e familiar para comercializar;
- Criar um CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ABASTECIMENTO, com municípios da Região da Grande Teresina, objetivando o desenvolvimento da agricultura urbana/rural e familiar e a otimização dos programas do Governo Federal e Estadual;
- Disseminar orientações relativas à nutrição, incentivando a prática de uma alimentação saudável, prevenção de doenças relacionadas ao consumo alimentar inadequado, como obesidade, anemia, desnutrição, diabetes e cardiopatias.

4. HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE URBANA E RURAL

Grande parte da população de Teresina vive em bairros, vilas e assentamentos em condições precárias, sem condições de moradia digna, sem acesso aos serviços públicos essenciais, equipamentos públicos e sociais.



O desenvolvimento de Programas para a área de habitação tem como uma das suas importantes tarefas conhecer as características do setor e sua ligação com a legislação urbanística, com os investimentos públicos, com os financiamentos público e privado, além das características do consumidor ao qual se dirige e do produto que oferece. A atuação no setor habitacional, de modo especial, vem sendo vista com uma visão mais ampla, onde o déficit habitacional é entendido considerando não apenas a ausência da moradia, mas também a precariedade da estrutura física das habitações e de saneamento, coabitação, adensamento, etc.

A partir dessa constatação caberá ao poder municipal definir, então, políticas de intervenção integrada, concretizadas através da implantação de ações de regularização fundiária sustentável, construção de novas unidades habitacionais e execução de ações estruturantes. Isto porque a eventual ausência ou insuficiência de requisitos urbanísticos na disciplina do uso e ocupação do solo causa transtornos ambientais, falta ou deficiência na fruição dos benefícios gerados pelos equipamentos urbanos e comunitários, dificuldades na mobilidade, em decorrência de problemas na articulação de vias públicas, entre outros. Além disso, o grande percentual de habitações precárias agrava, de forma substancial, o problema do saneamento básico de Teresina, indicando que, em bairros e assentamentos mais pobres, a solução para o saneamento local necessita estar articulado com as ações de melhorias habitacionais.

As condições deficientes de saneamento, que se concentram nos bairros mais carentes da periferia da cidade, sobretudo em função da ocupação desordenada em áreas irregulares, conjugam elementos agravantes, como: uso de água não potável, uso de fossas negras, precariedade na coleta de lixo e ausência de rede de esgoto. Ademais, tratando-se do eixo desenvolvimento urbano, é importante dizer que a estrutura viária e da logística de transporte atual de Teresina, em especial nos aglomerados urbanos mais periféricos, é bastante precária e insuficiente. Por outro lado, tem-se o aumento no fluxo de veículos automotores e nos modos de transporte não motorizados.

Assim, faz-se necessário que haja um equilíbrio entre a acessibilidade e a mobilidade de pessoas e veículos. Nesse sentido, serão priorizadas áreas destinadas aos pedestres e ciclistas, em função da sua fragilidade e magnitude



do seu fluxo, assim como racionalizar e otimizar as áreas destinadas aos veículos. Num contexto geral, o programa municipal ora elaborado busca definir ações indispensáveis para estruturar e capacitar o gestor municipal e a sociedade civil organizada para execução de políticas públicas urbanas habitacionais e de desenvolvimento que sejam sustentáveis, solidárias, democráticas e estruturadas de acordo com o conceito atual de desenvolvimento urbano pleno.

HABITAÇÃO

- Implantar o PROJETO MUITO MAIS HABITAR, voltado para construção de novas Unidades Habitacionais, com vistas à redução do déficit habitacional de Teresina, através da adequação dos projetos às demandas por região e adaptação dos empreendimentos as necessidades das famílias cadastradas para os Programas;
- Implantar o PROJETO MORADIA FIXA, dirigido para a consolidação permanência das famílias beneficiadas nos programas governamentais;
- Criar o FUNDO DE DESENVOLVIMENTO, como instrumento indutor da geração de emprego e renda, voltado para os residenciais de programas sociais;
- Implantar o PROGRAMA EDUCA TERESINA, que tem como objetivo estimular a consciência sobre a cidade, sua história, seus problemas, peculiaridades e potencialidades, com reflexões sobre a vida urbana, o habitar e vivenciar coletivamente um mesmo espaço que é a cidade;
- Criar o CADASTRO GERAL DE ÁREAS PÚBLICAS;
- Fortalecer o FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO;
- Criar o CADASTRO GERAL DE HABITAÇÃO, voltado para identificar a população atendida pelos programas habitacionais do Governo Municipal, Estadual e Federal e as famílias selecionadas que ainda demandam por moradia;
- Instalar a CENTRAL para atender as famílias com e sem moradia;
- Estimular parcerias público privadas para construção de moradias;
- Implantar o CADASTRO MULTIFINALITÁRIO;



- Promover a Regularização Fundiária Sustentável dos assentamentos precários existentes em Teresina, através do PROGRAMA HABITA LEGAL;
- Elaborar o PLANO MUNICIPAL DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA SUSTENTÁVEL.

DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

- Requalificar e redefinir os papéis gerenciais das Superintendências Regionais, a partir da existência dos pólos de gestão, para acompanhar a elaboração dos projetos e fiscalizar a execução de obras;
- Reestruturar a política de Drenagem no Município, com criação do Plano Regionalizado de Construção das Galerias e outras formas de drenagem;
- Implantar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano, com a finalidade de financiar os projetos e atividades voltadas para o Desenvolvimento Urbano de Teresina;
- Implantar um PLANO DE METAS REGIONALIZADO DE PAVIMENTAÇÃO E CALÇAMENTO das ruas de Teresina;
- Executar, a partir dos Projetos de Regularização Fundiária Plena, a Urbanização dos assentamentos consolidados, com disposição de equipamentos públicos e sociais e implantação de serviços públicos essenciais e infraestrutura urbana;
- Instalar banheiros e bebedouros públicos em pontos estratégicos da cidade onde há maior circulação e concentração de pessoas, tais como praças e mercados;
- Reformar e revitalizar os mercados públicos existentes e construir Mercados do Cidadão em regiões estratégicas da cidade, voltados para o abastecimento e comercialização de produtos regionais produzidos na região de abrangência;
- Implantar o projeto municipal “Cidade Acessível direitos humanos” em consonância com o Plano para Viver Sem Limites;



- Expandir e revisar o SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES URBANOS;
- BILHETE ÚNICO, promover a INTERMODALIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO, integrando o sistema de metrô ao plano municipal de transportes de Teresina, viabilizando a ampliação deste, fazendo-o chegar aos bairros de maior concentração populacional;
- Ampliar a rede de atendimento do sistema de transporte coletivo, promovendo a sua modernidade e eficiência através do controle eletrônico, a fim de garantir a oferta e a frequência necessária dos veículos nos bairros da periferia e no centro da cidade;
- Revisar o Programa INTEGRA, voltado para integrar pedestres, ciclistas, motociclistas, ônibus/vans e metrô, com construção de modais de acessos e construção de estacionamentos e novas e modernas paradas de ônibus que atendam às necessidades específicas de Teresina;
- Estudar a viabilidade da implantação de um SISTEMA DE LINHAS INTER-BAIRROS-REGIONAIS;
- Realizar estudo para viabilidade de um sistema de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos);
- Transformar, em parceria com o Estado, as atuais “Rodoviárias dos Pobres” em TERMINAIS DISTRITAIS LESTE E SUL, respectivamente, visando dar maior conforto e segurança aos usuários;
- Exigir, cobrar e adaptar os ônibus, micro-ônibus, vans e as paradas/abrigos para o adequado acesso das pessoas com deficiência;
- Ampliar a frota do transporte “eficiente”, aumentando a abrangência do serviço;
- Dedicar uma maior atenção aos ciclistas, construindo novas CICLOVIAS E CICLOFAIXAS, recuperar as existentes, bem como criar BICICLETÁRIOS em pontos estratégicos da cidade e parceria público privado;

5. DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Recentemente foi implantado no Brasil, pelo Governo Federal, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que, em consonância com os preceitos da Constituição Federal, está revolucionando a forma de fazer assistência social no país, ao proporcionar o efetivo exercício de direitos e cidadania. O município, como poder mais próximo do cidadão, tem lugar de destaque neste novo modo de formular a assistência.

Para tanto o setor público pode e deve centrar esforços na unificação de políticas públicas que incluam cidadãos e cidadãs que combatam de forma sistemática todas as formas de violência e incentivem a qualificação e inserção no mercado de trabalho.

Nossas propostas superam ações assistencialistas e clientelistas, ganhando o status de política pública municipal. Elas privilegiam o resgate e o fortalecimento da família e enxergam o usuário do sistema como sujeito de direitos e de cidadania, além de potencializar os beneficiários do Programa Bolsa Família.

- Ampliar o número de CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) e o número de CREAS (Centro de Referência Especializada da Assistência Social) para possibilitar a inclusão e a proteção social das famílias mais carentes, observando as condições físicas de estrutura e pessoal qualificado para o pleno funcionamento;
- Fortalecer a rede socioassistencial: ONGs OCIPs, associações, grupos e movimentos comunitários com foco em atividades integradas, revigoramento dos centros sociais urbanos e centros comunitários, promovendo parcerias, ações conjuntas e integradas;
- Implementar programas de inclusão produtiva para famílias vulneráveis, priorizando o estabelecimento de parcerias com o governo federal e estadual;
- Implantação e fortalecimento da rede de atendimento à pessoa idosa e à pessoa com deficiência, por meio de programas de melhorias de acessos públicos, geração de emprego e renda e de programas de acolhimento e convivência;



- Atender, em parceria com a saúde, às pessoas vulneráveis por drogadição ou doença mental, pelo fortalecimento e ampliação dos CAPs, de modo especial os CAPs AD (álcool e drogas);
- Fortalecer ações voltadas ao atendimento da população de rua e ampliar o número de CENTROS POPs em Teresina;
- Ampliar o número de Conselhos Tutelares;
- Ampliar o número de creches em regiões estratégicas da cidade;
- Garantir atendimento humanizado às famílias do bolsa família;
- Instituir uma ampla rede de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para os segmentos mais vulneráveis da sociedade: mulher, idosos e pessoas com deficiência;
- Intensificar ações de medidas socioeducativas para adolescentes em conflito com a Lei, priorizando a reinserção na convivência familiar, comunitária e inclusão no mundo do trabalho;
- Instituir um Sistema Municipal de Direitos Humanos no município, definindo, com ampla participação popular o respectivo Sistema e seu funcionamento, no enfrentamento às desigualdades, tais como: étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, pessoas com deficiência e comunidades tradicionais.
- Instituir a Política Municipal de Inclusão da Pessoa com Deficiência, vinculada ao gabinete do prefeito com dotação orçamentária específica, através de lei própria;
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Implantação de centro – dia de referência para pessoa com deficiência no município de Teresina;
- Combate sistemático à violência doméstica e familiar com o fortalecimento da rede de atendimento à mulher (Conselhos, Setores Governamentais e Sociedade Civil Organizada);
- Garantia dos Direitos Sexuais e Reprodutivos da mulher com aparelhamento especializado das unidades de saúde para atendimento no tocante a prevenção, tratamento e apoio psicossocial;



- Ampliar o Serviço Municipal de atendimento à mulher ou qualquer população vulnerável vítima de violência sexual;

6. PLANEJAMENTO, GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONTROLE SOCIAL

A participação da sociedade civil tem sido a marca principal de nossas administrações municipais. Neste aspecto, devemos pensar a cidade como Regiões de Desenvolvimento que concentram a produção, a circulação, edificações, população, consumo de bens e serviços. As regiões não são apenas um conjunto dos sistemas naturais e de sistemas de coisas superpostas. As regiões são espaços de trabalho e renda, o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida. A cidade, que concentra e difunde o urbano que se interliga com o rural, e envolvem o direito à terra, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana e rural, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer.

A necessidade de articular um Programa de Governo que nos comprometa, antes de tudo, com a garantia dos direitos sociais conquistados e no avanço na criação e ampliação dos canais de diálogos com a sociedade civil visando fortalecer os mecanismos de participação e controle social. Queremos refletir uma gestão democrática, participativa, cooperativa e transparente, numa relação de fortalecimento da interlocução entre a sociedade e os gestores públicos da cidade, na busca do desenvolvimento integrado e sustentável para Teresina e seu entorno.

Nosso projeto traz uma gestão democrática, com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano. Além disso, pensamos na cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social. Assim, o Planejamento do desenvolvimento da cidade de Teresina, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do município e do território sob sua área de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente.



Governar com responsabilidade social sustentável é a marca do nosso programa de governo.

Por isso, propomos mecanismos que avancem na participação popular, na ampliação dos direitos sociais e na consolidação de uma gestão democrática para a cidade de Teresina, como:

- Implantar progressivamente as vinte e três Regiões de Desenvolvimento, dividindo a cidade de Teresina por aglomerados que se organizam na estrutura administrativa da Prefeitura, considerando que a descentralização estatal é um princípio do Estatuto da Cidade que referenda a democratização da gestão municipal, que parte da premissa que os problemas devem ser solucionados o mais próximo possível de seu foco de origem, facilitando o controle social sobre a eficácia, visando resultados imediatos na vida da população;
- Criar um Sistema de Planejamento Participativo Municipal devendo o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Anual do Orçamento municipal orientar-se pelos princípios fundamentais, objetivos gerais e ações e estratégias neles contidas;
- Revisar e Implantar o Plano Diretor Participativo, que fixa objetivos políticos, administrativos, econômicos, sociais e físico-ambientais que devem orientar o desenvolvimento sustentável do município, aplicável à totalidade do território municipal, é o instrumento básico da política urbana do sistema de planejamento;
- Reorganizar o PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO que articule as forças sociais, econômicas e gestão administrativa da cidade de Teresina, com fóruns específicos, que garanta a ampla participação popular, tanto pela via presencial como pela via virtual (internet);
- Instalar o FÓRUM DAS REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO visando uma ação articulada das atividades da cidade visando o desenvolvimento integrado;
- Articular o FÓRUM DOS MUNICÍPIOS da grande Teresina, visando o desenvolvimento do PLANAP (Plano de ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba) a fim de fortalecer a região da grande Teresina;



- Revisar e ampliar O PORTAL TRANSPARÊNCIA da Prefeitura Municipal de acordo com a Lei da Informação, ativando o papel fundamental da Ouvidoria como canal de diálogo com a sociedade e o governo;
- Rearticular e fortalecer o controle social, permitindo uma reativação e reorganização dos conselhos municipais existentes e criando novos conselhos, como o conselho de segurança pública, segurança alimentar e nutricional, conselhos tutelares, transporte, moradia, educação, saúde;
- Buscar parceria com universidades, centros de pesquisa, escolas de governos, com empresas, órgãos estaduais e federais em todas as áreas;
- Realizar as conferências municipais nas diversas áreas governamentais como assistência social, educação, meio ambiente, turismo, comunicação, juventude, mulheres, negros, comunidades de terreiros, livre diversidade, pessoas portadoras de deficiência entre outras.

7. SEGURANÇA PÚBLICA E ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS

As drogas e a violência urbana atingem Teresina em sua população jovem, negra e pobre; no caso dos homicídios, inclusive o segmento das mulheres. É urgente articular ações que possam retirar as drogas do horizonte da juventude. Na esfera do município, a preocupação deve ser produzir informações qualificadas sobre drogas, capacitar os profissionais e as lideranças comunitárias, com o objetivo de atuarem como multiplicadores de informação, capazes de abordar de forma adequada e encaminhar as situações identificadas em suas comunidades.

São ações articuladas com as diversas esferas do município, desde a assistência social, a educação, geração de emprego e renda, economia solidária, esporte e lazer, saúde e outras.

Nesta linha de compreensão, apresentamos, a seguir, algumas propostas que já foram implementadas (boas práticas) com sucesso em cidades do mesmo porte de Teresina, convidando a sociedade e as demais esferas de poder a ajudar no diagnóstico do problema e a refletir sobre o papel de cada um no enfrentamento contra das drogas, a prevenção do crime, da violência e no estímulo à cultura de paz:



- Articular ações que promovam a mobilização da sociedade civil, do município, do Estado contra as drogas; a prevenção e o tratamento e a reinserção social;
- Criar parceria efetiva com o Estado para estruturar a polícia de proximidade nas comunidades;
- Capacitar e fortalecer as organizações comunitárias de segurança;
- Criar o Núcleo de Segurança Social (ações preventivas e intersetoriais);
- Colaborar com o governo Federal e Estadual na implantação programa de segurança pública;
- Fortalecimento, valorização e concurso para a GUARDA CIVIL MUNICIPAL;
- Descentralização da Guarda Municipal e criação de bases de apoio nas principais zonas da capital;
- Promover parceria com Estado e União a implantação completa do sistema de monitorização eletrônica por câmeras; E também estabelecer quando necessário as parcerias públicas privadas;
- Ampliar a iluminação pública nas zonas urbana e rural;
- Fortalecer a lei Maria da Penha com o objetivo de reduzir os índices de feminicídio.

8. GESTÃO ADMINISTRATIVA E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

Reafirmamos o nosso compromisso com a valorização dos servidores públicos de Teresina como estratégia para a universalização e melhoria dos serviços que são prestados à sociedade. Eis as propostas que apresentamos a este importante setor da Administração:

- Instaurar processo de interlocução, permanente, franca e aberta, com as representações sindicais e os movimentos sociais.
- Reestruturar os Planos de Cargos, Carreiras e Salários, com ênfase para: a) Ascensão horizontal dos servidores através da qualificação adquirida; b) Criação da câmara permanente de negociações coletivas;



- c) Realização de concursos públicos para o fortalecimento das áreas meios e fins mais carentes;
- Implantar o programa de incentivo ao turismo, esporte, cultura, lazer e meio ambiente economicamente sustentável;
 - Transformar o Centro de Formação em Escola de Governo para execução: a) Educação permanente dos servidores com atenção especial a elevação da escolaridade e, especializações, com destaque a gestão pública; b) Implantação de um programa de preparação a aposentadoria; c) Semana do servidor municipal;
 - Estimular por meio de programa CAPACITA SERVIDOR, com apoio para formação profissional em graduação e pós-graduações;
 - Realizar o Censo efetivo do servidor municipal;
 - Fortalecimento e modernização do IPMT;
 - Ampliação do programa habitacional do servidor municipal;
 - Elaborar e propor o código do usuário dos serviços públicos municipais;
 - Desburocratizar os processos de atendimento ao usuário nas secretarias e demais órgãos da prefeitura, avançando com a informatização dos mesmos;
 - Recuperação e revitalização da Colônia de Férias do servidor público;
 - Criação das subprefeituras;
 - Implantar uma efetiva política do cuidado da saúde do servidor criando ambulatório para atender diversas especialidades e garantir menos afastamento do trabalho.

9. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E TURISMO

O desenvolvimento sustentável não é mais uma simples bandeira de luta de ambientalistas. A sustentabilidade é uma realidade e imprescindível ponto de partida para todos os planos e ações governamentais. Nosso compromisso nesta importante área é a articulação do meio ambiente com o turismo sustentável – fortalecendo a cadeia turística em nossa cidade.

Todas as ações da prefeitura de Teresina internalizarão o desenvolvimento sustentável segundo uma abordagem multidimensional,



incluindo os âmbitos econômico, sociocultural, político e ambiental, conciliando, pois, o progresso com preservação ambiental e qualidade de vida.

Para alcançar este desenvolvimento socioeconômico sustentável e planejado a Prefeitura de Teresina irá criar um fórum permanente de diálogo com o governo Federal e Estadual e a sociedade civil, em consonância com o Plano Diretor.

- Criar condições e critérios para a implantação de COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS pela PMT, assim como a fiscalizar a utilização da legislação vigente sobre emissão de CO2 pelos veículos automotores de propriedade da prefeitura, colaborando com a redução dos gases causadores do efeito estufa.
- O PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, com foco principal nas escolas municipais de Teresina, assim como, implementar convênios com as demais escolas e instituições de ensino superior, públicas e privadas, e demais instituições da sociedade civil;
- Instalação de uma USINA DE RECICLAGEM E COMPOSTAGEM – gerando adubos orgânicos para hortas comunitárias – viabilizando assim a coleta seletiva de lixo em Teresina;
- Criar o PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA com plantas nativas, frutíferas e decorativas de acordo com projetos paisagísticos específicos, adotando inclusive o índice de permeabilidade no Código de Postura de Município, priorizando a recuperação de mata ciliar e de áreas degradadas;
- Elaborar o PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO RIO POTY E PARNAÍBA e Lagoas do Norte;
- Criar o PROGRAMA DE CIDADE LIMPA, promovendo ações permanentes em parcerias com cooperativas, através de *bags domiciliares* para lixo seco, ecopontos de coleta de entulhos e aumentar o número de lixeiras de coleta seletiva na cidade, além de estimular a adoção de práticas sustentáveis nas organizações públicas e privadas de Teresina;
- Fortalecer a fiscalização ambiental;



- Desburocratizar e Informatizar o processo de Licenciamento Ambiental para empresas com baixo impacto ambiental;
- Criar o PLANO DE PARQUES AMBIENTAIS E TURÍSTICOS DE TERESINA, ampliando e estruturando parques para visitação turística permanentes, bem como estruturar ESPAÇOS CULTURAIS TEMATICOS em praças de Teresina para visitação turística;
- Efetivar instrumentos de incentivos do desenvolvimento rural sustentável;
- Ampliar a participação e a transparência na gestão das áreas verdes, parques e praças da cidade.
- Elaborar e articular a implementação do PROJETO DE NAVEGAÇÃO TURISTICA DOS RIOS POTY E PARNAIBA, com a estruturação de *piers* (com postos de venda de artesanatos) e barcos turísticos;

10. ESPORTE E LAZER

O lazer e o esporte ocupam, cada dia, importante papel no desenvolvimento fiscal e na integração social e cidadã das pessoas. Vistos destas perspectivas, o esporte e o lazer foram conhecidos como direitos constitucionais, merecedores de políticas públicas. Nossas propostas para o setor, mais uma vez, dialogam e articulam-se com outros setores, como o do trabalho, na educação, da segurança pública, da cultura e da saúde, entre outros, e serão desenvolvidas em parceria com a comunidade e órgãos de outras esferas da administração pública, como os ministérios do Esporte, da Educação, a Secretaria Nacional da Juventude, Coordenadoria Estadual da Juventude, Secretaria Municipal da Juventude e a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Com intuito de promover a inclusão social da juventude por meio de todas as práticas esportivas, iremos firmar parcerias de cooperação da área de esporte e lazer. Nesse contexto, destaca-se um importante programa de Governo Federal, que são as Praças da Juventude, projeto este destinado a comunidades situadas em espaços urbanos com reduzido ou nenhum acesso a equipamentos públicos de esporte e lazer que aliam saúde, bem-estar e



qualidade de vida e as atividades socioeducativas diversificadas. Atividades que além de democratizar o acesso ao Esporte e ao lazer incentivem a inclusão digital e a produção cultural constituindo-se em um amplo espaço de convivência comunitária.

Através da implantação das Praças da Juventude em Teresina serão implantadas quadras poliesportivas, pista de skate, área de ginástica, pista de caminhada, Teatro de Arena, quiosque, Centro de Convivência e etc., onde fornecerá o novo gás à população, possibilitando reconhecerem-se como cidadãos de direitos e deveres no exercício legítimo da cidadania.

Serão priorizadas as localidades de maior vulnerabilidade social e que não contem com infraestrutura para a prática de esporte e lazer. É importante destacar que as Praças da Juventude em Teresina serão dotadas de infraestrutura e equipamentos que também permitirão o acesso de idosos e pessoas com deficiência, assim sendo, uma praça para todas e todos.

Para garantir o acesso de todos os segmentos da população de Teresina (crianças, adolescentes, jovem, adulto, idoso e pessoas com deficiências), as ações contínuas de esporte e lazer devem responder às suas necessidades e expectativas.

Hoje, em Teresina, é notável o aumento da preocupação em relação a cuidados com a saúde. Prova isso, está no aumento dos adeptos de caminhadas, corridas e do ciclismo nas vias da cidade. Contudo, é preciso pensar nessa necessidade e na garantia das condições para a prática adequada, tais como a ampliação de ciclovias e/ou ciclofaixas.

Estruturar um programa regionalizado de esporte e lazer, para o fim de semana: práticas esportivas para comunidade nas escolas públicas e demais espaços comunitários;

- Utilizar ginásios poliesportivos como academias comunitárias articulados com CEUS;
- Melhorar a infraestrutura para prática esportiva na zona rural e na periferia urbana, áreas para caminhadas e academias públicas;
- Implantar um programa comunitário de PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, incentivando a criação de cooperativa com jovens praticantes;



- Construir quadras poliesportivas cobertas nas escolas públicas municipais com integração da comunidade;
- Criar e implantar o programa ESPORTE ATIVO incentivo à atividade física, dirigido para jovens, adultos e idosos;
- Criar e implantar a prática esportiva por pessoas com deficiências;
- Implantar Praças da juventude em diversas regiões do município;
- Incentivar o futebol amador e profissional;
- Incentivar os variados esportes nas escolas e em competições com jogos escolares;
- Implantar núcleo socio esportivo para as pessoas com deficiências;
- Desenvolver e fomentar o esporte náutico nos rios Parnaíba e Poti.

11. CULTURA E COMUNICAÇÃO

A dimensão simbólica possibilita instituir uma política cultural que enfatiza, além das artes consagradas, toda a gama de expressões que caracterizam a diversidade cultural teresinense. Mesmo no âmbito exclusivo das artes, a concepção simbólica permite ampliar a ação pública para abranger todos os campos da cultura. Artes populares, eruditas e de massas são colocadas num mesmo patamar político, merecendo igual atenção do Estado, embora com programas, ações e projetos específicos e respeito ao comando constitucional que protege, de forma especial, as culturas populares, indígenas e afrosbrasileiras (art. 215). Também é superada a tradicional separação entre políticas de fomento à cultura (geralmente destinadas às artes) e de proteção ao patrimônio cultural, pois ambas se referem ao conjunto da produção simbólica da sociedade. A dimensão cidadã fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais são parte integrante dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais. A esse respeito à CF/88 é explícita: “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais” (art. 215).

Contudo, esses direitos são ainda pouco conhecidos e frequentemente desrespeitados e subestimados, quando comparados aos direitos civis, políticos, econômicos e sociais, que gozam de maior reconhecimento. Por



outro lado, o mundo contemporâneo, pós-Guerra Fria, está vendo emergir fatores de ordem política, social e econômica que estão conduzindo as questões culturais ao centro das atenções. Nessa conjuntura, definir e colocar em prática os direitos culturais é vital para o desenvolvimento humano e para a promoção da paz. A dimensão econômica compreende que a cultura, progressivamente, vem se transformando num dos segmentos mais dinâmicos das economias de todos os países, gerando trabalho e riqueza. Mais do que isso, a cultura é hoje considerada elemento estratégico da chamada nova economia, que se baseia na informação, na criatividade e no conhecimento. A economia da cultura não pode mais ser desconsiderada pelas políticas governamentais, não só pelo que representa no fomento ao próprio setor, mas também por sua inserção como elemento basilar do desenvolvimento econômico geral. Em Teresina, compreendemos que sua rica diversidade de expressões culturais e artísticas serão estratégicas às positivas mudanças sociais e econômicas que almejamos. Pois a cultura, a capacidade de criar e recriar, como já revelado nas entrelinhas acima, é a mais típica dentre as características humanas. E essa percepção revela nossa proposta de atuação político-administrativa junto à Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves, ou seja, trabalhar contextualizando as comunidades e bairros, respeitando suas características, seus potenciais humanos e ambientais.

- Elaborar, implantar e consolidar a Secretaria Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura, com participação e controle da sociedade civil, envolvendo as três esferas do governo. A implementação do SMC que deverá promover, nessas esferas, a constituição ou fortalecimento de órgãos gestores, conselhos, fundos de fomento, planos e orçamentos participativos para cultura. Fundamental neste processo será a consolidação do Sistema de Informação e Indicadores Culturais relacionados à produção e à fruição de obras artísticas e expressões culturais de Teresina;
- Estimular a criação de centros de referências comunitários voltado as culturas populares em todas as regiões do município, especialmente, em comunidades rurais, com a função de registro da memória e história, desenvolvimento de pesquisa e valorização das tradições locais;



- Ampliar e aprimorar o funcionamento das redes de intercâmbio dos agentes, artistas produtores e pesquisadores dos diferentes setores artísticos e culturais;
- Realizar mapeamento e apoiar manifestações culturais que se encontra mais ameaçados devido a preconceitos e discriminações de gênero, de orientação sexual e variadas formas de deficiência física ou mental;
- Instituir comissões formadas por representantes dos poderes públicos Municipal Estadual, Federal e Sociedade Civil organizada e da iniciativa privada, para definir políticas urbanas capazes de assegurar a requalificação e valorização de acervos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos de Teresina;
- Fomentar a formação e a manutenção de grupos e organizações coletivas de pesquisa, produção e difusão das artes e expressões culturais de Teresina e incentivar modelos de gestão eficientes que promovam o acesso às artes, permitindo o estabelecimento de grupos sustentáveis e autônomos de produção;
- Democratizar as oportunidades de acesso a bens e serviços culturais de qualidade e de livre manifestação cultural para toda a população;
- Intensificar as sinergias entre as políticas de cultura e agendas estratégicas, especialmente no tripé indissociável formado por educação, esporte e cultura;
- Criação das escolas de artes e música pela periferia de Teresina;
- Reativação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

12. DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

Nossas propostas para este setor partem da lúcida convicção de que o poder público local não pode continuar sendo omissos em seu necessário e importante papel na formulação e articulação de políticas para esta área. Assim, propomos ações inovadoras e parcerias com os agentes econômicos nas áreas urbana e rural da Capital, com vistas à implantação de políticas públicas para a criação de trabalho, emprego e renda, incentivando, inclusive, o empreendedorismo local.



Apesar de considerar a importância do emprego formal, a nossa gestão também priorizará a Economia Solidária, que se apresenta como uma resposta ao desemprego estrutural decorrente do processo de reestruturação produtiva que atinge diversos segmentos da força de trabalho. Diante deste contexto, um expressivo contingente de trabalhadores apresenta grandes dificuldades de inserção no mercado de trabalho por causa da falta de qualificação e/ou escolaridade, experiência profissional, idade etc.

As propostas que relacionamos a seguir fazem parte de uma estratégia de desenvolvimento sustentável e cidadão, dialogam com todas as demais constantes nestes Compromissos de Governo e se aliam a outras iniciativas dos governos Federal e Estadual.

- Desenvolver um plano para SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÃO, atrelado ao comércio atacadista, nas áreas em que Teresina tiver possibilidade e condições de competitividade;
- Desenvolvimento de COOPERATIVAS PARA BENEFICIAR E AGREGAR VALOR à produção local em diversas áreas (piscicultura, fruticultura, derivados do leite etc.), aumentando a renda dos produtores e tornando-os competitivos em relação aos maiores produtores;
- Incentivar o comércio varejista e a prestação de serviços de forma descentralizada (contemplando todas as regiões de desenvolvimento na zona urbana e as regiões de desenvolvimento da zona rural), construindo e/ou aprimorando mercados, feiras, centros de prestação de serviços, artesanato, etc;
- Revitalizar a Fundação Wall Ferraz e do Shopping da Cidade;
- Criação de Frentes Produtivas de Trabalho em cada região de desenvolvimento do município, de acordo com a vocação de cada comunidade (confeccões, artesanato, música etc.);
- Fortalecimento da ECONOMIA SOLIDÁRIA;
- Ampliar as políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, no enfrentamento da exclusão social, por meio da produção agrícola e hortifrutis fortalecendo a criação de feiras e mercados motivando a comercialização. Garantias da alimentação saudável.



13. JUVENTUDE

Aqui, a juventude está sendo compreendida não apenas em sua dimensão etária e geracional. Parte-se da premissa de que para compreender as especificidades da juventude implica entender que a vivência juvenil tem um sentido em si mesma, não sendo somente uma passagem para a vida adulta, sendo preciso considerar o sentido da diversidade e das múltiplas possibilidades de como esta condição é ou pode ser vivida. Compreendemos que é extremamente importante levar em consideração a pluralidade e as circunstâncias que caracterizam a vivência juvenil. Nesta perspectiva, estamos considerando como diferentes jovens vivem sua juventude e as desigualdades vivenciadas no acesso a oportunidades e direitos de acordo com seu gênero, raça, orientação sexual; local de moradia; ter ou não alguma deficiência; ser ou não de comunidades tradicionais. Assim, as/os jovens são sujeitos de direitos, sujeitos políticos e atores sociais e têm necessidades específicas e singulares, portadores de rica diversidade, com diferenças de identidade, organização e expressão (cultural, artística, política etc.). E, a juventude é percebida atualmente como uma questão prioritária e como crescente fonte de preocupação.

- Qualificação profissional descentralizada, dando oportunidade para juventude da periferia.
- Revitalização dos centros culturais e esportivos da cidade, realizando parcerias com empresas privadas para propagar e incentivar ações esportivas e culturais, nos diversos bairros da cidade, incluindo todas as modalidades de esporte e cultura.
- Incentivo ao empreendedorismo jovem, por meio de startups.
- Criação de um banco de estágios, para fomentar o acesso ao primeiro emprego. "programa jovem trabalhador";
- Projeto Juventude Saudável: Realizar atividades itinerantes, promovidas por profissionais de saúde, para levar informações e atendimento aos jovens em espaços públicos. Criação de centros psicológicos, para a juventude com intuito de trabalhar principalmente a prevenção ao suicídio. Humanizar o tratamento voltado a juventude que é



acompanhada pela estratégia saúde da família e que também necessita do serviço das Unidades Básicas de Saúde;

- Criar programa FERA TERESINA com objetivo de garantir auxílio financeiro pra atletas com mais de 12 anos de idade.

14. PROTEÇÃO ANIMAL

A relação de reciprocidade e afeto entre humanos e animais é algo que se perpetua ao longo dos séculos. A popularidade dos chamados "pets" cresceu muito nos últimos anos, o que deu ao Brasil o segundo lugar no ranking de maiores produtores de insumos do Mercado Pet, perdendo apenas para os Estados Unidos. Teresina precisa cuidar dos seus animais e da saúde da população, e para isso construímos propostas para minimamente atender. Nosso compromisso é:

- Construção e manutenção de um abrigo municipal para cães e gatos;
- Construção de um Centro Móvel de Castração Municipal;
- Criação de um departamento de defesa e proteção animal e onde sejam desenvolvidas políticas públicas para os animais;
- Revitalização da gerência de zoonoses, incluindo capacitação para os funcionários, e feiras e espaço para adoção;
- Centro de acolhimento municipal de animais para fins de adoção;
- Parcerias e convênios com ONGs e entidades fins para cuidar de animais.



REFERENCIAS

- Portal Secretaria Municipal de Educação de Teresina;
- Portal Ministério da Saúde - Portal DATASUS;
- Portal Secretaria Municipal de Saúde de Teresina;
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Prefeitura de Teresina, Secretaria de Trânsito de Teresina (STRANS);
- Prefeitura de Teresina;
- Portal Governo do Estado do Piauí;